



Foto: Cláudia Fonseca

Caso Aerus

FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil) organiza assembleias em diferentes estados do Brasil para informar aos aposentados e pensionistas do Aerus as novas tratativas com o governo e pensar diferentes estratégias para reivindicar o pagamento integral do benefício. Ainda nessa edição, uma entrevista com a representante pela Federação dos aeroviários e aeronautas credores do Plano de Pensão, Graziella Baggio.

Páginas 7 e 8

Campanha Salarial de Táxi Aéreo chega ao fim



Foto: Felipe Aveiro

Profissionais de Táxi Aéreo aceitam proposta de atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) apresentada pelas empresas do setor, durante assembleias realizadas pelo SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários). Veja, nessa edição, quais foram as cláusulas modificadas.

Página 5



Foto: Direção SNA

Subsedes de Boa Vista e Natal recebem maior atenção do SNA

Dirigentes sindicais receberam denúncias, orientaram a categoria e já começam a tomar providências políticas e jurídicas contra as irregularidades praticadas pelas empresas aéreas nessas bases.

Página 3

Dirigente sindical é ameaçado de morte em Maceió

Gerente da TAM de Maceió não gosta das denúncias publicadas contra ele na Edição do *Aeroluta* e agride verbalmente o delegado do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) responsável pela base, Fábio Pitombeira. Segundo as palavras desse funcionário, Fábio "é um vagabundo que cavou a sua própria cova". As ameaças foram gravadas e a polícia federal acionada.

Página 4



Direção do SNA protocola pedido de audiência com juíza de falência da SATA para resolver problemas relacionados à solicitação de PPP (Perfil Profissiográfico Profissional)

Legado da Copa do Mundo

Quase 18 milhões de passageiros nos aeroportos e nenhum centavo a mais nos salários



Foto: Divulgação

Movimento de 17,8 milhões de passageiros. Esse é o saldo dos 20 principais aeroportos brasileiros, entre 10 de junho e 15 de julho, intervalo de tempo que compreende entre dois dias antes e dois dias depois da Copa do Mundo. O número é quase 13% maior do que o mesmo período do ano passado. A informação foi divulgada pela Secretaria de Aviação Civil da

Presidência da República. Mas apesar do grande fluxo de voos, dados da ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) apontam que o setor aéreo operou sem nenhum tipo de problema durante o evento de visibilidade mundial.

O resultado não poderia ser diferente: empresas aéreas rindo à toa em comemoração aos grandes lucros atingidos com o aumento da venda de

passagens durante os jogos. Já os profissionais da aviação não podem dizer o mesmo. A única coisa que eles ganharam durante esse período foi o crescimento da demanda de atividades. Para aeroviários e aeroviárias, a Copa do Mundo nada mais deixou como legado do que um triste exemplo da desequilibrada relação entre as forças de trabalho.

Mas apenas lamentar e se queixar não adianta. Está na hora da categoria incorporar de fato todo o processo realizado durante as Campanhas Salariais, em vez de se limitar a perguntar se o reajuste já foi definido. Para ter força nas mesas de negociação o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) precisa estar totalmente amparado pelos trabalhadores, pois nenhuma entidade sindical é formada apenas por sua direção. Os ganhos e perdas de uma categoria nada mais são do que o reflexo de sua luta por melhorias.

A última CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) foi assinada apenas seis meses após a data base do aeroviário. Esse resultado poderia ter sido diferente, mas nunca é tarde para lutar. Mais uma Campanha Salarial se aproxima e os dirigentes sindicais do SNA já se preparam para criar estratégias, durante um curso de formação realizado no início de agosto. Mas os aeroviários e aeroviárias também precisam fazer a sua parte, participando ativamente de todas as convocações realizadas pelo Sindicato. A hora se aproxima. Essa vitória também depende de você.

Expediente

SINDICATO NACIONAL OS AEROVIÁRIOS

Av. Churchill, 97, 4º andar, Castelo
Telefone: (21) 3916-2200
www.sna.org.br - atendimento@sna.org.br

Jornalista

Cláudia Fonseca - DRT 31016 RJ
imprensa@sna.org.br

Diretora de Imprensa

Sônia Lindo

Presidente

Luiz da Rocha Cardoso Pará

Tiragem

5000 exemplares

Gráfica

Rotaplan

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A entidade é total responsável por todo conteúdo divulgado nesse impresso.



Direção do SNA intensifica trabalho de base em Natal

Sindicato se reúne com SNEA para debater a falta de transporte público no novo aeroporto

Foto: Direção SNA



Aeroviários foram orientados por dirigentes sindicais de diferentes bases do SNA

Delegados sindicais de diferentes subseções do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) fizeram uma visita à subseção de Natal no mês de julho para intensificar o trabalho de base, distribuir a edição especial do **Aeroluta**, voltado especialmente para os problemas existentes na capital do Rio Grande do Norte, e debater sobre os principais problemas locais. Um dos mais graves é a falta de transporte público para o Aeroporto Internacional Governador Aluísio Alves. No dia 30 de julho a direção da entidade se reuniu com

o SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) para cobrar das empresas a responsabilidade de locomoção dos trabalhadores, enquanto a prefeitura de São Gonçalo do Amarante não resolve a questão.

Os profissionais da aviação sofreram com a mudança para o novo aeroporto de Natal, que fica há aproximadamente 45km de distância do antigo. Além da alteração brusca da rotina, o aeroporto atual iniciou suas operações antes de ter estrutura adequada. Isso causa transtorno não só para

aeroviários, como também para aeronautas e aeroportuários, chegarem a seus postos de trabalho. Enquanto o Estado, que é responsável por esse serviço público, não apresenta uma solução, as empresas precisam cumprir a cláusula 40 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos aeroviários, que diz que as companhias aéreas devem fornecer condução para seus empregados em caso de interrupção do transporte público.

PERICULOSIDADE TAM E GOL

Durante a visita realizada pelo Sindicato os aeroviários e aeroviárias também foram esclarecidos sobre os boatos espalhados pela oposição em relação ao pagamento do retroativo de periculosidade da TAM. O acordo já foi homologado e em breve os profissionais do setor vão receber o valor votado durante as assembleias, em parcela única.

A situação da Gol já não está tão adiantada, mas os trabalhadores e trabalhadoras podem ter a esperança de receber até o final do ano. Em função da Copa do Mundo, a direção da empresa, que havia se comprometido em iniciar as negociações do pagamento do retroativo em junho, solicitou adiamento para a segunda quinzena de agosto.

SUBSEDE DE BOA VISTA PASSA A TER MAIOR ATENÇÃO DO SNA

Foto: Direção SNA



Péssimas condições no vestiário de RM e máquina de Raio-X encostada na parede que dá acesso direto à pista na Aires. Os problemas são apresentados pelo presidente do SNA, Luiz da Rocha Pará.

A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) reconhece quando comete um erro, e um deles foi ficar muito tempo sem visitar a base de Boa Vista, em Roraima. Mas o problema foi resolvido, pelo menos em parte, no dia 18 de julho, quando o Sindicato esteve presente para realizar assembleias sobre o pagamento retroativo de periculosidade da TAM, além de esclarecer e orientar trabalhadores. As denúncias recebidas pela direção do SNA foram muitas, as principais delas relacionadas a RM Serviços Terceirizados e a empresa de proteção Aires. A primeira descumpra a legislação trabalhista no que diz respeito aos funcionários que atuam no regime part-time. Eles atuam com jornada de trabalho de três horas, em vez de quatro, mas às vezes são obrigados a fazer hora extra. Ambas as práticas são irregulares. Além disso, não recebem o valor correto do vale-alimentação.

As condições do vestiário também são péssimas. Além de muito apertado, o local não possui chuveiro para que os profissionais tomem banho após a jornada de trabalho. O SNA já tem ações contra a RM em suas bases espalhadas pelo Brasil e vai incluir a subseção de Boa Vista nesse processo.

Já a empresa de proteção Aires peca por não pagar o adicional de periculosidade, apesar de já existir um laudo pericial que dá direito aos APACs do aeroporto local de receberem esse benefício. Isso porque a máquina de Raio-X fica encostada na parede que dá acesso direto à pista. O SNA vai entrar com um processo de periculosidade contra a empresa. A Aires também descumpra a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) em relação aos horários da escala e não paga domingos e feriados. O Sindicato vai tomar as medidas cabíveis para resolver o quanto antes essa situação.

DIRIGENTE SINDICAL DA SUBSEDE DO SNA DE MACEIÓ É AMEAÇADO DE MORTE

Gerente da TAM se irrita com denúncia publicada contra ele no *Aeroluta* e parte para agressão verbal



Edição Especial subsede de Maceió



Eleição da CIPA 2013/2014 da TAM é anulada

Fraude é comprovada pelo MTE, após denúncia do SNA



Pagamento do retroativo de periculosidade TAM e Gol

Aeroviários e aeroviárias já aprovaram o pagamento do retroativo negociado entre SNA e TAM. A direção do Sindicato acredita que até agosto os processos de todas as suas bases já terão sido homologados. Após isso, basta esperar o prazo de no máximo 60 dias para receber o valor em parcela única. Já os trabalhadores da Gol devem ficar atentos, pois as concessões para as assembleias serão iniciadas no final de julho.

Mais informações na página 4.

SNA cobra da Infraero que empresas terceirizadas cumpram CCT

Editorial DIVIDIDO O CUSO DO FUTURO

Há alguns meses, um grupo de trabalhadores, orientado por pessoas ligadas às chefes das empresas, formaram um Sindicato de Aeroaviários de maneira irregular. Em primeiro lugar, realizou uma assembleia em local diferente do apontado no edital de convocação. A decisão de convocação de final de ano da TAM foi antecipada para conciliar com data da assembleia, que acabou por ser realizada em uma pizzaria. O gerente local comprou e, junto com ele, seus funcionários que foram pessoalmente recrutados à participação.

Diante de todas essas evidências e denúncias do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) contra esse gerente, que também responde por processos de assédio moral e fraude nas eleições 2013/2014 da CIPA, pedimos uma grande reflexão dos aeroviários e aeroviárias de Maceió. Por irregularidade, muitos participaram dessa fraude, que tem como objetivo principal dividir os trabalhadores, enfraquecer a categoria e fortalecer o patronato. Fábio Pitombeira, dirigente sindical do SNA que representa essa base, vem fazendo um forte trabalho para melhorar as condições de vida dos profissionais da aviação, que merecem respeito e reconhecimento. Mas não pode realizar esse trabalho sozinho. É preciso da colaboração de todos para uma categoria cada vez mais forte e unida. Vamos alcançar essa vitória digna não à distância. Direção SNA

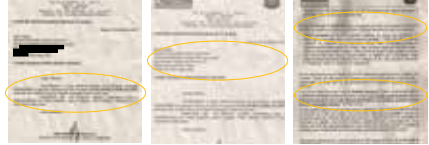
MTE aponta irregularidades na eleição da CIPA da TAM de Maceió

Representante do SNA foi suspenso quando questionou método adotado pela empresa

27 de agosto de 2013.
O QUE OCORREU?
Segundo Fábio, o processo foi irregular por vários motivos. Entre eles, a apreensão da uma qualificação e responsabilidade de um gerente da empresa ou encarregado no local dele. Seu questionamento levou à uma suspensão e ainda ter com que a delegação arranjasse como deslize a impossibilidade de sua candidatura à CIPA. "Disseram que foi lançado e todos mal uma funcionária do administrativo, porque perguntar para ela se os funcionários eleitos continuavam no quadro da empresa", conta. A candidatura de Fábio na época não era conhecida para ninguém, já que ele sempre garante as eleições. A situação, ao que parece, causou incômodo na direção local da empresa. Esse fato ocorreu nas eleições do ano passado, mas a perseguição é constante. Desde 2010, sob o pretexto de segurança do trabalhador, Eton Machado Barbosa Costa.

O resultado apenas confirma que a perseguição a representantes do SNA é, infelizmente, uma prática comum, em função da grande representatividade dessa entidade. Isso porque, Fábio Pitombeira, delegado do Sindicato, recebeu suspensão da empresa durante três dias após questionar a condução do processo eleitoral, realizado no dia 2 de abril pelo chefe do núcleo de Saúde e Segurança do Trabalhador, Eton Machado Barbosa Costa.

Veja trechos do relatório do MTE



Federal e um boletim de ocorrência foi registrado. Fábio também denunciou o caso ao MPT (Ministério Público do Trabalho) e ao MTE. O pior é que ameaça de morte e fraude no processo eleitoral não são as únicas denúncias que constam no questionável currículo desse gerente. Ele também sofre ações por assédio moral, devido a sua questionável conduta em relação aos subordinados. Difícil entender porque uma grande empresa de renome como a TAM continua mantendo esse tipo de gestor em seu quadro de funcionários.

PUNIÇÃO

Apesar do transtorno psicológico que a situação causou em Fábio, ele informa não ter conhecimento em relação a qualquer tipo de punição que o gerente teria sofrido por parte da TAM, após o ocorrido. "Depois que tudo isso aconteceu eu fiquei muito abalado. Eu me consultei com uma psicóloga que me encaminhou para uma psiquiatra e agora estou tomando antidepressivo para me acalmar. Não tenho condições de voltar a trabalhar e, por isso, consegui um atestado de 10 dias", conta. Ainda assim, Fábio não deixou de exercer suas atividades como dirigente sindical.

Continua acompanhando trabalhadores em audiências se necessário, atualiza a página no Facebook da subsede de Maceió diariamente e está disponível para prestar qualquer tipo de auxílio necessário à categoria. Os aeroviários e aeroviárias que desejarem ler na íntegra a matéria com as denúncias contra esse gerente da TAM e ver também a reprodução do relatório do MTE, que atuou o caso como crime no Código Penal de Falsidade Ideológica, podem acessar o site www.sna.org.br. A versão do jornal em PDF está disponível no link [Aeroluta/Outras edições do Aeroluta/Edição Especial da subsede de Maceió](http://Aeroluta/Outras%20edi%C3%A7%C3%B5es%20do%20Aeroluta/Edi%C3%A7%C3%A3o%20Especial%20da%20subsede%20de%20Macei%C3%B3).



Ainda assim, Fábio não deixou de exercer suas atividades como dirigente sindical.

Foto: Direção SNA

Sindicato se reúne com Petrobras e cobra fim das irregularidades na Aeropark

Foto: Direção SNA



Encontro ocorreu na sede da Petrobras de Macaé

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroaviários) se reúne com a Petrobras, no dia 15 de julho, para discutir as irregularidades trabalhistas praticadas por sua prestadora de serviços Aeropark. O encontro aconteceu na sede da estatal em Macaé e teve a participação de Rogério

Carvalho, gerente setorial, e Nilton Manhães, inspetor de segurança interna. Representaram os trabalhadores Luiz da Rocha Cardoso Pará e Richardson da Silva, que são, respectivamente, presidente e delegado do Sindicato. Entre as irregularidades praticadas pela Aeropark constam o descumprimento da escala, prática de excesso de dobra de jornada imposto aos aeroviários e aeroviárias, não pagamento de domingos e feriados e atraso no repasse dos tickets refeição e alimentação. O SNA informou que caso esses problemas não sejam resolvidos, a direção vai entrar com uma ação contra Aeropark e também contra a Petrobras, por ser coautora das irregularidades cometidas. Em relação as escalas, os representantes da Petrobras informaram não saber que a atual escala praticada, que é a de 6x2, vai contra o estabelecido na CCT (Convenção

Coletiva de Trabalho). Essa jornada faz com que muitas vezes o trabalhador não tenha domingo de folga algum durante o mês. A estatal informou que até o dia 30 de julho essa questão, assim como a de dobras excessivas, seriam corrigidas. Em relação a outras irregularidades cometidas, a Petrobras se comprometeu em cobrar da Aeropark a solução dos problemas.

PAGAMENTO RETROATIVO

Em relação ao pagamento do retroativo do reajuste salarial referente à data base de dezembro de 2013, a Petrobras informou que vai repassar o valor à Aeropark assim que o acordo coletivo for homologado pelo MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Feito isso, os aeroviários e aeroviárias vão receber a reposição negociada durante a última Campanha Salarial.

TRABALHADORES ACEITAM ÚLTIMA PROPOSTA DO SNETA E NÃO ENTRAM COM DISSÍDIO COLETIVO



Sete meses depois da data base, finalmente a Campanha Salarial do setor de Táxi Aéreo 2013/2014 chega ao fim. Após anúncio de que o SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) entraria com dissídio coletivo contra as companhias do setor, o SNETA (Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo) enviou proposta de reajuste salarial que teve aceitação da categoria durante assembleias realizadas nos dias 9 e 10 de julho.

O acordado foi reposição salarial de acordo com

o INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor), equivalente a 5,58%, para salários até R\$ 5 mil; Parcela fixa de R\$ 396,50 para salários acima de R\$ 5000; 7% de reajuste nos pisos, vale-refeição, cesta básica e seguro de vida; abono salarial de R\$ 350 para todos os funcionários ativos em folha. Apesar de o reajuste salarial ter sido parcelado, Mahatma Ramos, técnico do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e assessor econômico do SNA,

informa que o abono salarial conquistado repôs integralmente as perdas sofridas entre dezembro de 2013 e junho de 2014. “Essa foi uma solução para recompor as perdas referentes aos sete meses decorrentes desse parcelamento. Ela foi aplicada de maneira linear a todos os trabalhadores, independente da faixa salarial”, explica.

A direção do SNA já começa a se preparar para pensar estratégias para a próxima Campanha Salarial, durante o seminário realizado entre os dias dois e cinco de agosto, em Miguel Pereira, região serrana do Rio de Janeiro. Mas para conseguir resultados que contemplem amplamente a categoria é necessária a participação massiva dos trabalhadores, tanto nos questionamentos, como participações em assembleias e possíveis manifestações nos aeroportos.

Luiz Cardoso Pará, presidente do SNA, explica que uma entidade sindical não é formada apenas pela diretoria. “O Sindicato e suas conquistas são reflexo da participação da categoria. Sem os trabalhadores e trabalhadores para dar apoio nessa luta, essa entidade não terá força nas mesas de negociações para reivindicar atualizações dignas na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Espero que aeroviários e aeroviárias se conscientizem cada vez mais sobre a grande importância de seus papéis antes de apenas questionarem o resultado de uma Campanha Salarial. Por isso, todos à luta!”.

Sênior Táxi Aéreo demite 150 funcionários

SNA vai acompanhar todo processo para garantir que trabalhadores recebam seus direitos



Foto: Niggel Garrigan

Agora acabou. Essa foi a sensação dos 150 aeroviários e aeronautas demitidos da Sênior Táxi Aéreo, após a empresa passar seus contratos para

Omni, na segunda quinzena de julho. Segundo Ana Cristina Souza, dirigente sindical do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), o desânimo e tristeza tomaram conta dos desempregados, que se deparam com um mercado fechado para todas as áreas do setor.

Quando os funcionários não sabiam o que ia acontecer de fato, havia ainda a esperança de reaproveitamento na mão de obra, o que não aconteceu. Assim que foi oficializada a venda de contratos a Sênior começou a acionar os trabalhadores para que assinassem aviso prévio. Apenas alguns aeroviários permaneceram na empresa, para que pudessem concluir atividades inacabadas.

Apesar de ter algumas multas e os equipamentos necessitarem de reposição de peças, a Sênior estava

bem, obtendo lucros, com aeronaves aoperando normalmente. É o que explica Ana. “É triste ver uma empresa acabar assim, principalmente sabendo que não era por dificuldades financeiras, mas por um grupo não querer mais o contrato. No aeroporto de Macaé ainda não foi definido o que será feito com o hangar. Em Jacarepaguá o setor administrativo continua em funcionamento”, conta.

Algumas rescisões já foram pagas. As homologações foram iniciadas ainda no final de julho, mas o processo é lento e faz com que funcionários fiquem ansiosos. O SNA vai acompanhar passo a passo a demissão desses aeroviários e aeroviárias, para garantir que todos recebam tudo que têm direito, e possam procurar outro emprego com calma e dignidade, sem passar por dificuldades durante esse período.

Aeroluta

Rapidinhas



SNA é destaque em revista do MPT

As ações do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) tornam essa entidade cada vez mais próxima do MPT (Ministério Público do Trabalho). As denúncias feitas pela direção do Sindicato sobre o setor aéreo foram destaque da revista Labor, publicação semestral do órgão público. Isso prova que a categoria tem sido alvo de grande interesse do Ministério do Trabalho. Aeroviários e aeroviárias que desejarem ter acesso ao conteúdo da revista podem acessar o site www.sna.org.br. Logo na página inicial foi disponibilizado um link com a reprodução do arquivo em PDF. Não deixem de ler.



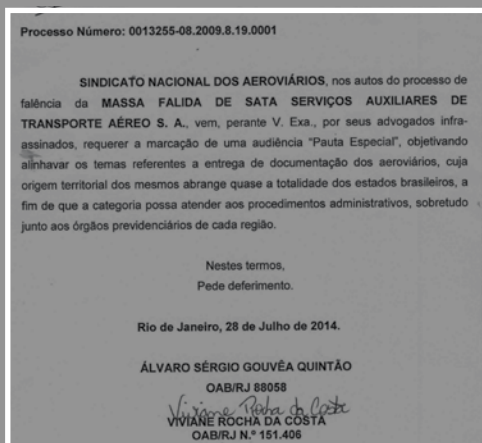
Frio na Provoos

Há três anos a Provoos do Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, não cede uniforme adequado para o inverno e tempo chuvoso aos seus funcionários. Além de sofrerem com frio, esses profissionais não têm cartão de ponto para registrarem corretamente as horas extras trabalhadas. O problema é maior para o pessoal que atua no local de bagagem. A Provoos é a única empresa no Santos Dumont que não paga adicional de periculosidade para essa função.

Sindicato busca solução para despachantes

As condições lastimáveis de trabalho enfrentadas pelos despachantes de voo da Líder já foram destaque na edição especial do *Aeroluta* para o setor de Táxi Aéreo. Além dos baixos salários, eles sofrem um grave desvio de função em que são obrigados a prestarem atendimento durante o voo. Ou seja, aeroviários exercendo atividades de aeronautas. O SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) já entrou em contato com a empresa e solicitou uma reunião com a direção. Até o fechamento dessa edição, a data ainda não havia sido definida.

SNA pede audiência na justiça para resolver problemas dos ex-trabalhadores da SATA



Ex-funcionários da SATA têm encontrado problemas para se aposentar. Isso porque não conseguem retorno quando solicitam o PPP (Perfil Profissiográfico Profissional) ao administrador judicial responsável pelo caso. A direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) protocolou pedido de audiência com a juíza de falência da empresa, Fernanda Galliza do Amaral, da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, para discutir não só essa questão, como também a venda dos patrimônios da SATA. Essa é a única esperança para que aeroviários e aeroviárias possam receber o que têm direito.



Faça uma reserva na Colônia de Férias dos Aeroviários

Av. Churchill, 97, 4º andar - Castelo
(21) 3916-2200
Veja mais fotos em www.sna.org.br

Entrevista com Graziella Baggio

“Já tivemos várias vitórias nesses últimos oito anos, não podemos esmorecer”

Foto: Cláudia Fonseca



Graziella Baggio durante Seminário para definição de estratégia da Campanha Salarial 2013/2014

AEROLUTA - Qual é o objetivo das assembleias que estão sendo realizadas pela FENTAC e contam com a participação dos assistidos do Aerus?

Graziella Baggio - Estes encontros têm como objetivo esclarecer a todos os participantes sobre as ações jurídicas que estão em curso e seus desdobramentos, além de discutirmos os próximos passos estrategicamente.

AEROLUTA - Há um grande ceticismo dos assistidos do Plano Aerus em relação a um acordo com o governo federal. Você acha que os governantes estão sensíveis a questão dos credores do fundo de pensão?

Graziella Baggio - Alguns setores estão sensíveis, mas não é o suficiente. O governo alega falta de verbas para assumir um acordo neste momento, mas temos muitas dúvidas com relação a esse argumento. Não aceitaremos esse tipo de discurso após tanta luta e sacrifício de todos os aposentados.

Os últimos oito anos têm sido de grande sofrimento para os credores do Plano Aerus. Muitos estão totalmente desamparados, pois não têm condições de sustentar a família com apenas 8% do valor que era pago pelo fundo de pensão. Nesse período, quase mil idosos já faleceram sem receberem o que tinham direito, após terem dedicado parte de suas vidas ao crescimento da Varig.

A última iniciativa da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), em conjunto com entidades filiadas e representantes das Comissões dos Estados, foi a convocação de assembleias em diferentes estados no final de julho. Segundo Graziella Baggio, representante dos aeronautas e aeroviários pela Federação nas negociações entre governo e assistidos pelo Aerus, esses encontros têm como objetivo esclarecer os participantes sobre as ações jurídicas que estão em curso e discutir os próximos passos estrategicamente.

Em entrevista para o *Aeroluta*, ela fala sobre o ceticismo dos assistidos em relação a ajuda do governo federal, o julgamento da ação de defasagem tarifária e a esperança dos credores, que não podem desistir dessa luta.

“*O governo alega falta de verbas para assumir um acordo nesse momento, mas temos muitas dúvidas com relação a esse argumento. Não aceitaremos esse tipo de discurso após tanta luta e sacrifício de todos os aposentados.*”

AEROLUTA - A ação de defasagem tarifária teve julgamento favorável aos assistidos. Qual é o recurso que o governo federal tem com o STF (Supremo Tribunal Federal) para prolar a execução dessa sentença?

Graziella Baggio - Neste momento o processo

de defasagem tarifária está aguardando o encaminhamento do voto de alguns ministros para que seja publicado o acordão da decisão do plenário do STF. Após o presidente do STF autorizar a publicação, é aberto prazo para embargos de declaração, que é um instrumento jurídico para esclarecer algo da decisão que com certeza será utilizado pela União como mecanismo. Após essa análise do relator ou do plenário do STF, o resultado será publicado. A partir desse momento a decisão é reconhecida como transitada, seguindo à Vara de origem para execução. Nela serão iniciados os cálculos e perícias até chegar ao valor atualizado. Os advogados apontam que todo este trâmite pode levar de cinco a dez anos para o término do processo jurídico.

AEROLUTA - O Ministro Ricardo Lewandowski é o próximo presidente do STF. Diferente de Joaquim Barbosa, ele teve voto favorável na ação de defasagem tarifária. Em função do grande problema social que se tornou o caso Aerus, você acredita que durante sua gestão seja possível que os trâmites sejam agilizados?

Graziella Baggio - Durante todos esses anos de luta estivemos diversas vezes com o ministro Lewandowski, que sempre demonstrou simpatia à nossa causa. Acreditamos que por se tratar de um caso que envolve o direito à vida e à dignidade de milhares de idosos, o ministro poderá contribuir no sentido de agilizar as publicações do acordão, quando depender dele. Já tivemos várias vitórias nestes últimos oito anos, não podemos esmorecer.

FENTAC convoca credores para assembleias

Presidente da Federação afirma que é necessário intensificar as mobilizações

Fotos: Cláudia Fonseca



Assembleia do Rio de Janeiro foi realizada no auditório do Sindicato dos Bancários e contou com esclarecimentos nos campos jurídicos e políticos

Assistidos do Plano Aerus participaram de assembleias em quatro diferentes estados do Brasil, entre os dias 22 e 25 de julho, com o objetivo de serem esclarecidos sobre o andamento das tratativas com o governo federal e debater ações que ajudem no pagamento das indenizações dos credores do Fundo de Pensão. A iniciativa é da FENTAC (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil), entidades filiadas e representantes das Comissões dos Estados.

Os encontros foram realizados em Curitiba, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, nos dias 22, 23, 24 e 25 de julho, respectivamente. Em breve a FENTAC irá divulgar a agenda de reuniões em outras localidades do Brasil. Na assembleia do Rio de Janeiro, realizada no auditório do Sindicato dos Bancários, Sérgio Dias, presidente da Federação, afirmou que é necessário começar a intensificar os atos e mobilizações, para que os aposentados e

pensionistas do fundo de pensão consigam um resultado efetivo o quanto antes.

QUASE 1000 CREDORES JÁ FALEcerAM

Apesar de a União ter determinado o início do pagamento, credores continuam enfrentando o drama da falta de recursos, já que recebem apenas 8% do valor correspondente ao que o Aerus pagava. Em função da idade avançada, mais de 950 ex-

funcionários da Varig já faleceram antes de receberem seus direitos. Para Graziela Baggio, representante dos aeroviários e aeronautas pela FENTAC, a situação dos quase 10 mil aposentados e pensionistas do Plano Aerus é insustentável. “Não vamos admitir que o governo use como argumento que não tem dinheiro para nós. A luta está difícil, mas o que não podemos é desistir”, declarou durante a assembleia realizada no Rio de Janeiro.

SNA realiza curso de formação para dirigentes sindicais

Objetivo é preparar os representantes da categoria para a luta em defesa dos direitos trabalhistas



A Colônia de Férias de Miguel Pereira do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) vai ser o palco para o curso de formação de dirigentes sindicais, realizado entre os dias 2 e 5 de agosto. O objetivo é preparar todos os delegados dessa entidade para o trabalho de base realizado nos diferentes estados do Brasil.

O curso que leva como tema “Concepção, estrutura e prática sindical” vai ser ministrado por Emanuel Sobrinho, da Escola CUT (Central Única dos Trabalhadores) Nordeste. A iniciativa foi do diretor de formação Nilton Motta, responsável também pela subseção de Porto Seguro do SNA. “Eu tinha esse sonho desde quando era delegado sindical. Assim que assumi essa pasta o projeto já estava pronto para ser colocado em prática”, conta. Segundo Nilton, serão tratadas também as diferenças regionais entre as bases, já que vão estar presentes delegados sindicais de todas as subseções do SNA no Brasil. “A revitalização das bases também será debatida. Queremos preparar nossos representantes para que estejam aptos a defenderem exemplarmente nossa categoria em todo o país”, garante Nilton.